

P. Delgada é o 10º município do país com mais turismo

Proveitos do turismo crescem mais de 50% nos Açores

No período acumulado de Janeiro a Julho de 2023, face a igual período de 2019, a RA Madeira (+54,6% nos proveitos totais e +66,3% nos de aposento), a RA Açores (+54,5% e +54,8%, respectivamente) e o Alentejo (+49,5% e +56,1%, pela mesma ordem) registaram os maiores crescimentos nos proveitos do turismo, segundo dados revelados pelo INE.

Em Julho, o Algarve foi a região com maior peso nos proveitos totais e de aposento (36,2% e 35,5%, respectivamente), seguindo-se a AM Lisboa (25,6% e 26,8%, pela mesma ordem), o Norte (13,6% e 13,9%, respectivamente) e a Madeira (9,1% e 8,2%, pela mesma ordem).

Os maiores crescimentos ocorreram no Alentejo (+20,0% nos proveitos totais e +21,3% nos de aposento), na RA Açores (+18,0% e +19,6%, respectivamente) e no Norte (+14,4% e +16,0%, pela mesma ordem).

Face a Julho de 2019, destacam-se as evoluções na RA Madeira (+62,6% nos proveitos totais e +75,7% nos de aposento), no Alentejo (+56,1% e +60,1%, respectivamente) e nos Açores (+55,5% e +55,6%, pela mesma ordem).

Rendimento médio por quarto ocupado atingiu novo máximo histórico

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 92,4 euros em Julho de 2023, tendo aumentado 7,4% face a igual mês do ano anterior (+11,2% em Junho) e 32,1% em comparação com Julho de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (129,4 euros) e na AM Lisboa (114,9 euros).

Os maiores crescimentos ocorreram nos Açores (+19,2%) e na Madeira (+12,8%), onde foram atingidos novos máximos históricos, seguidas do Alentejo (+11,7%).

Em Julho, este indicador cresceu 8,3% na hotelaria (+12,0% em Junho), 8,4% no alojamento local (+13,7% em Junho) e 3,1% no turismo no espaço rural e de habitação (+5,3% em Junho).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 137,9 euros, +9,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (+11,1% em Junho), correspondendo a um novo máximo histórico, após o anterior máximo ocorrido em Agosto de 2022 (136,0 euros). Face a Julho de 2019, o ADR cresceu 29,1%.

O ADR atingiu novos máximos históricos na AM Lisboa (152,3 euros), nos Açores (129,4 euros) e na Madeira (111,6 euros). Contudo, foi no Algarve que se registou o valor mais elevado de ADR (174,0 euros).

Os acréscimos mais expressivos verificaram-se nos Açores (+18,2%) e na Madeira (+14,3%).

Ponta Delgada no Top 10

Ponta Delgada é o 10º município do país com mais turistas no acumulado de Janeiro a Julho deste ano.

Segundo o INE, no acumulado de Janeiro a Julho de 2023, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Vila Nova de Gaia destacou-se com um crescimento de 31,0% (+23,8% nos residentes e +36,5% nos não residentes), seguindo-se o Porto (+28,0%; +19,5% nos residentes e +29,8% nos não residentes).

Em sentido contrário, os maiores decréscimos registaram-se em Vila Real de Santo António (-14,7%; -11,4% nos residentes e -16,7% nos não residentes) e Albufeira (-9,4%; -16,7% nos residentes e -7,5% nos não residentes).

Campanha para “escapadinhas” a partir de hoje

A Visit Azores, entidade responsável pela promoção externa dos Açores, vai lançar hoje uma campanha de “escapadinha”, com o objectivo de atrair visitantes para sete das nove ilhas do arquipélago, disse o seu Director-executivo.

“No dia 10 de Outubro será comunicado em toda a imprensa nacional. Vamos fazer um investimento, mais uma vez, nas ‘escapadinhas’ de Cartão Continente no mercado nacional”, disse Luís Capdeville nas primeiras Jornadas Atlânticas de Turismo (JAT), que decorreram no Auditório Municipal de Velas, em São Jorge, Açores.

Na sua intervenção, referiu a necessidade da Região captar visitantes ao longo de todo o ano, para combater a sazonalidade turística, daí o lançamento da nova campanha de “escapadinhas”.

“Temos feito [a campanha] nos anos mais recentes, com resultados incríveis. Mas a grande diferença para este inverno e para esta campanha que vamos fazer este ano, é que vamos envolver sete das nove ilhas”, adiantou.

Nas iniciativas anteriores foram feitas promoções “com um máximo de duas ilhas” e, desta vez, são envolvidas sete das nove ilhas do arquipélago.

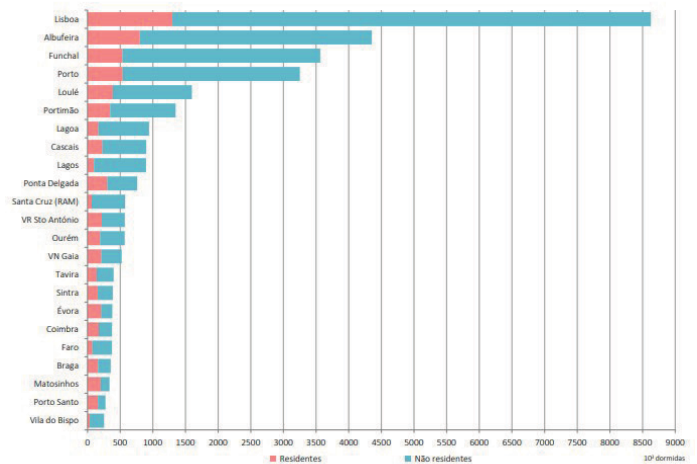
Campanha vai prosseguir

“Esta campanha é reveladora também daquilo que é o trabalho e a preocupação que nós temos, alinhado sempre com aquilo que são as orientações do Governo [Regional], [o] combate, a atenuação da sazonalidade e a distribuição dos fluxos pelas ilhas”, justificou.

Na sua elaboração, houve a preocupação e o cuidado de “envolver o máximo de ilhas e o máximo de empresários possível”.

Foram contactados os ‘stakeholders’ em cada uma das ilhas abrangidas, como as Câmaras de Comércio de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, bem

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios - período acumulado janeiro-julho 2023



Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-23		Jan - Jul 23		Jul-23		Jan - Jul 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	754,0	10,6	3 234,8	26,1	597,0	11,5	2 470,0	27,7
Norte	102,9	14,4	506,8	30,7	82,9	16,0	398,1	32,4
Centro	53,1	11,4	237,9	23,2	41,6	12,8	177,0	23,9
AM Lisboa	192,8	11,1	1 049,0	35,0	159,8	13,0	845,6	37,1
Alentejo	35,5	20,0	135,0	18,4	28,7	21,3	103,7	20,2
Algarve	273,0	6,5	843,2	14,8	211,7	6,1	610,7	14,4
RA Açores	28,1	18,0	100,9	29,7	23,1	19,6	78,5	30,3
RA Madeira	68,5	12,0	361,9	28,5	49,2	13,8	256,4	32,5

como os respetivos núcleos empresariais e câmaras municipais.

“Há aqui um claro sinal de coesão regional em torno daquilo que é o objectivo, que é um objectivo comum”, vinçou.

Luís Capdeville adiantou que a campanha, cujos pormenores serão revelados mais tarde, inclui pacotes de quatro noites combinados para duas ilhas.

“Isto também faz parte daquilo que é a nossa preocupação de vender Açores. Nós não vendemos Açores [com propostas para] uma ilha isolada, as ilhas complementam-se entre elas”, referiu.

625 mil açorinos já viajaram com a Tarifa Açores

A Tarifa Açores, que permite viagens aéreas inter-ilhas para residentes a 60 euros, beneficiou mais de 625 mil residentes desde o seu início, em Junho de 2021, disse o presidente do Governo Regional.

“Em dois anos de existência - a Tarifa Açores começou no 1 de Junho de 2021 -, temos, nos Açores, 625.795 emissões de bilhetes pela Tarifa Açores. Isso corresponde a duas vezes e meia mais da população dos Açores, que são, como se sabe, por referência aos Censos de 2021, 236.440 pessoas”, disse José Manuel Bolieiro no encerramento das

primeiras Jornadas Atlânticas de Turismo (JAT)

Perante os resultados, o líder do Executivo açoriano questionou: “É ou não é uma medida certa e com resultados que valorizam a ideia arquipelágica e a sua unidade, apesar da dispersão geográfica? É. Não se pode negar”.

E prosseguiu: “E, portanto, não podemos viver sempre o pessimismo, o negacionismo dos resultados, que são positivos. Temos de afirmar esses resultados, até para o estímulo da sua continuidade, da sua consistência, da sua duração, da sua irreversibilidade”.

No caso da ilha de São Jorge, onde discursava, Bolieiro revelou que foram emitidas 37.271 passagens sobre a Tarifa Açores, que são “quatro vezes mais” do que a sua população, pois a ilha tem, segundo os últimos Censos, 8.373 pessoas.

“O ecossistema de mobilidade interna foi mudado. Houve uma mudança de paradigma. É um sucesso. Está resolvido e bem encaminhado. Pois bem, que consolidemos, com consistência, esse objectivo”, reconheceu.

No seu discurso, o chefe do Governo açoriano admitiu que a medida beneficiou os Açores, a sua economia e o negócio turístico em particular.